



**Banco Máxima S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011**

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

# Relatório da Administração

## **Senhores Acionistas:**

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. os Balanços Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e as correspondentes Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

## **Gerenciamento de Riscos**

### **Risco de Mercado**

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basiléia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

### **Risco Operacional**

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação a Auditoria Interna.

### **Risco de Crédito**

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721 de 30 de abril de 2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima ([www.bancomaxima.com.br](http://www.bancomaxima.com.br)).

### **Ouvidoria**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento, tendo suas atividades desempenhadas por profissionais devidamente certificados, e sua estrutura, segregada da Auditoria Interna, atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849/10.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2013

A Diretoria



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e aos Administradores do  
Banco Máxima S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Máxima S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial e o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Banco Máxima S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Ênfase**

#### ***Créditos tributários diferidos***

Chamamos a atenção para a nota explicativa n. 15, onde estão apresentados em 31 de dezembro de 2012 créditos tributários diferidos ativos no montante de R\$ 26,1 milhões e R\$ 29,8 milhões, no balanço patrimonial individual e consolidado, respectivamente, reconhecidos com bases em projeções financeiras e planos de negócios atualizados em 31 de dezembro de 2012 e aprovados pela Diretoria, que incluem estudo da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas na elaboração das referidas projeções. A realização desses créditos tributários registrados contabilmente considera a materialização dessas projeções e planos de negócios na forma como aprovados pela Diretoria. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz  
Contador CRC 1SP138600/O-7

**Banco Máxima S.A.**
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
<b>Circulante</b>	<b>240.529</b>	<b>370.749</b>	<b>258.622</b>	<b>398.527</b>	<b>Circulante</b>	<b>254.022</b>	<b>450.089</b>	<b>258.371</b>	<b>461.808</b>
<b>Disponibilidades</b>	971	303	2.840	950	<b>Depósitos</b>	63.220	131.479	58.012	128.879
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	36.997	130.752	36.997	130.752	Depósitos à vista	5.244	5.615	3.010	3.015
Aplicações em operações compromissadas	36.997	130.752	36.997	130.752	Depósitos interfinanceiros	2.601	5.014	-	5.014
					Depósitos a prazo	55.375	120.850	55.002	120.850
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	104.024	134.147	108.586	150.138	<b>Captações no mercado aberto</b>	111.019	231.811	111.019	231.811
Carteira própria	82.548	131.777	86.881	131.797	Carteira própria	76.021	103.759	76.021	103.759
Vinculados a compromissos de recompra	4.010	-	4.010	-	Carteira de terceiros	34.998	128.052	34.998	128.052
Instrumentos financeiros derivativos	1.813	2.370	1.813	2.370	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	73.997	78.776	73.997	78.776
Vinculados à prestação de garantias	15.653	-	15.882	15.971	Recursos de letras de crédito imobiliário	73.997	78.776	73.997	78.776
<b>Relações interfinanceiras</b>	1.690	1.763	1.690	1.763	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	2.436	1.991	2.436	1.991
Créditos vinculados	1.690	1.763	1.690	1.763	Instrumentos financeiros derivativos	2.436	1.991	2.436	1.991
<b>Operações de crédito</b>	87.354	76.518	87.354	76.518	<b>Outras obrigações</b>	3.350	6.032	12.907	20.351
Setor privado	92.039	80.491	92.039	80.491	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	25	-	25
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.685)	(3.973)	(4.685)	(3.973)	Fiscais e previdenciárias	1.760	314	3.393	1.228
<b>Outros créditos</b>	9.347	27.120	20.976	38.230	Negociação e intermediação de valores	-	2.359	7.256	15.121
Avais e fianças honrados	-	1.997	-	1.997	Diversas	1.590	3.334	2.258	3.977
Rendas a receber	-	24.542	176	25.260	<b>Exigível a longo prazo</b>	212.941	184.366	192.951	161.897
Negociação e intermediação de valores	587	-	3.112	8.639	<b>Depósitos</b>	208.321	171.157	185.787	145.843
Créditos tributários	43	986	155	1.895	Depósitos interfinanceiros	19.819	19.328	-	-
Impostos e contribuições a compensar	924	471	1.532	973	Depósitos a prazo	188.502	151.829	185.787	145.843
Diversos	7.823	1.121	16.031	1.611	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	-	8.589	-	8.589
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(30)	(1.997)	(30)	(2.145)	Recursos de letras de crédito imobiliário	-	8.589	-	8.589
<b>Outros valores e bens</b>	146	146	179	176	<b>Outras obrigações</b>	4.620	4.620	7.164	7.465
Despesas antecipadas	146	146	179	176	Fiscais e previdenciárias	3.695	3.695	6.239	6.540
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>230.589</b>	<b>291.042</b>	<b>252.183</b>	<b>295.206</b>	Provisão para passivos contingentes	925	925	925	925
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	73.424	174.421	73.424	174.421	<b>Participações minoritárias</b>	-	-	11	37
Carteira própria	705	56.756	705	56.756	<b>Patrimônio líquido</b>	61.922	72.280	61.922	72.280
Vinculados a compromissos de recompra	72.719	104.473	72.719	104.473	Capital:				
Vinculados à prestação de garantias	-	13.192	-	13.192	De domiciliados no País	37.200	37.200	37.200	37.200
<b>Operações de crédito</b>	111.884	91.702	111.884	91.702	Reservas de capital	779	779	779	779
Setor privado	112.524	92.377	112.524	92.377	Reservas de lucros	24.065	35.040	24.065	35.040
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(640)	(675)	(640)	(675)	Ajuste a valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros e derivativos	(122)	(739)	(122)	(739)
<b>Outros créditos</b>	45.281	24.919	66.875	29.083					
Créditos tributários	26.086	20.275	29.655	21.236					
Devedores por depósitos em garantia	4.651	4.644	7.866	7.847					
Diversos	14.621	-	29.576	-					
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(77)	-	(222)	-					
<b>Permanente</b>	<b>57.767</b>	<b>44.944</b>	<b>2.450</b>	<b>2.289</b>					
<b>Investimentos</b>	56.782	44.028	434	435					
Participações em controladas:									
No País	55.926	43.028	-	-					
No Exterior	457	601	-	-					
Outros investimentos	599	601	634	637					
Provisões para perdas	(200)	(202)	(200)	(202)					
<b>Imobilizado de uso</b>	953	707	1.975	1.628					
<b>Intangível</b>	7	11	15	21					
<b>Diferido</b>	25	198	26	205					
	<b>528.885</b>	<b>706.735</b>	<b>513.255</b>	<b>696.022</b>		<b>528.885</b>	<b>706.735</b>	<b>513.255</b>	<b>696.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Máxima S.A.****Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012

*(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por lote de mil ações)*

	<b>Banco</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	<b>2012</b>		<b>2011</b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>27.277</u>	<u>57.514</u>	<u>76.469</u>	<u>29.779</u>	<u>61.690</u>	<u>78.774</u>
Operações de crédito	18.438	32.432	26.460	18.447	32.481	26.855
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.736	16.481	49.729	3.558	18.878	51.919
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.268	6.229	280	4.268	6.213	-
Receitas com operações de câmbio	400	400	-	2.071	2.146	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	1.435	1.972	-	1.435	1.972	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(22.306)</u>	<u>(55.897)</u>	<u>(64.221)</u>	<u>(22.909)</u>	<u>(54.849)</u>	<u>(61.715)</u>
Operações de captação no mercado	(20.748)	(50.506)	(56.136)	(19.832)	(47.942)	(52.006)
Operações de empréstimos e repasses	-	(10)	-	-	(10)	-
Despesas com operações de câmbio	(24)	(27)	-	(1.512)	(1.512)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(1.624)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.534)	(5.354)	(8.085)	(1.565)	(5.385)	(8.085)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>4.971</u>	<u>1.617</u>	<u>12.248</u>	<u>6.870</u>	<u>6.841</u>	<u>17.059</u>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<u>(5.059)</u>	<u>(10.809)</u>	<u>(19.253)</u>	<u>(7.245)</u>	<u>(14.561)</u>	<u>(20.388)</u>
Receitas de prestação de serviços	233	294	500	4.276	12.393	21.683
Rendas de tarifas bancárias	1	6	556	1	6	556
Despesas de pessoal	(4.380)	(8.197)	(7.620)	(6.986)	(15.161)	(14.761)
Outras despesas administrativas	(6.496)	(13.118)	(13.642)	(13.358)	(27.689)	(25.965)
Despesas tributárias	(1.595)	(2.137)	(693)	(2.243)	(5.048)	(2.890)
Resultado de participações em controladas	(2.767)	1.485	877	9	440	362
Outras receitas operacionais	10.157	11.322	1.595	11.440	21.193	1.817
Outras despesas operacionais	(212)	(464)	(826)	(384)	(695)	(1.190)
<b>Resultado operacional</b>	<u>(88)</u>	<u>(9.192)</u>	<u>(7.005)</u>	<u>(375)</u>	<u>(7.720)</u>	<u>(3.329)</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>689</u>	<u>52</u>	<u>207</u>	<u>947</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<u>(88)</u>	<u>(9.192)</u>	<u>(6.316)</u>	<u>(323)</u>	<u>(7.513)</u>	<u>(2.382)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(1.174)</u>	<u>4.331</u>	<u>12.830</u>	<u>(260)</u>	<u>4.212</u>	<u>12.031</u>
Provisão para imposto de renda	(590)	(583)	1.676	(857)	(1.917)	462
Provisão para contribuição social	(369)	(365)	1.005	(481)	(941)	456
Ativo fiscal diferido	(215)	5.279	10.149	1.078	7.070	11.113
<b>Participações de funcionários nos resultados</b>	<u>-</u>	<u>(434)</u>	<u>(485)</u>	<u>-</u>	<u>(434)</u>	<u>(485)</u>
<b>Participações minoritárias</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(679)</u>	<u>(1.560)</u>	<u>(3.135)</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício</b>	<u>(1.262)</u>	<u>(5.295)</u>	<u>6.029</u>	<u>(1.262)</u>	<u>(5.295)</u>	<u>6.029</u>
<b>Lucro (prejuízo) por lote de mil ações - R\$</b>	<u>(0,08)</u>	<u>(0,34)</u>	<u>0,38</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Banco Máxima S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros Reserva para expansão	Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>	33.561	3.639	779	6.782	35.944	-	-	80.705
Aumento de capital	3.639	(3.639)	-	-	-	-	-	-
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(1.231)	-	(1.231)
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	492	-	492
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(13.715)	-	13.715	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.029	6.029
Destinações:								
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	301	5.728	-	(6.029)	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(13.715)	(13.715)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>7.083</u>	<u>27.957</u>	<u>(739)</u>	<u>-</u>	<u>72.280</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>3.639</u>	<u>(3.639)</u>	<u>-</u>	<u>301</u>	<u>(7.987)</u>	<u>(739)</u>	<u>-</u>	<u>(8.425)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	37.200	-	779	7.083	27.957	(739)	-	72.280
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1.299	-	1.299
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(682)	-	(682)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(5.680)	-	5.680	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(5.295)	(5.295)
Destinações:								
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(5.680)	(5.680)
Absorção do prejuízo contábil	-	-	-	-	(5.295)	-	5.295	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>7.083</u>	<u>16.982</u>	<u>(122)</u>	<u>-</u>	<u>61.922</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.975)</u>	<u>617</u>	<u>-</u>	<u>(10.358)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	37.200	-	779	7.083	23.907	162	(4.033)	65.098
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(473)	-	(473)
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	189	-	189
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(1.630)	-	1.630	-
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(1.262)	(1.262)
Destinações:								
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(1.630)	(1.630)
Absorção do prejuízo contábil	-	-	-	-	(5.295)	-	5.295	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>7.083</u>	<u>16.982</u>	<u>(122)</u>	<u>-</u>	<u>61.922</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.925)</u>	<u>(284)</u>	<u>4.033</u>	<u>(3.176)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Máxima S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado		
	2012		2011	2012		2011
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(1.262)	(5.295)	6.029	(1.262)	(5.295)	6.029
Ajuste ao lucro líquido:						
Depreciações e amortizações	210	409	445	316	630	696
Resultado de participações em controladas	2.767	(1.485)	(877)	-	-	-
Participações minoritárias	-	-	-	679	1.560	3.135
Varição dos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(26.798)	93.755	(129.248)	(26.798)	93.755	(129.248)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros						
derivativos - ativo e passivo	48.240	132.467	(30.341)	57.358	142.994	(35.824)
Relações interfinanceiras - ativo e passivo	(43)	72	(611)	(43)	72	(611)
Operações de crédito	(2.576)	(31.018)	(41.942)	(2.576)	(31.018)	(41.942)
Outros créditos e outros valores e bens	(9.121)	(2.589)	(32.966)	21.912	(20.541)	(26.807)
Depósitos	(8.734)	(31.095)	13.790	(6.914)	(30.923)	24.194
Captações no mercado aberto	10.658	(120.792)	169.873	10.658	(120.792)	169.873
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.084)	(13.368)	62.345	(13.084)	(13.368)	62.345
Outras obrigações	518	(2.682)	(7.016)	(36.444)	(7.766)	(15.586)
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>775</b>	<b>18.379</b>	<b>9.481</b>	<b>3.802</b>	<b>9.308</b>	<b>16.254</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>						
Dividendos recebidos de controladas	-	1.504	5.000	-	-	-
Aquisição de investimentos	-	(15.974)	(3.513)	-	-	(7)
Redução de capital de controlada	2.000	3.200	3.700	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	-	-	-	-	-	171
Aquisição de imobilizado de uso	(222)	(477)	(93)	(234)	(794)	(747)
Baixa do intangível	-	-	38	-	-	389
Aplicação no intangível	-	-	(7)	-	-	(11)
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>1.778</b>	<b>(11.747)</b>	<b>5.125</b>	<b>(234)</b>	<b>(794)</b>	<b>(205)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>						
Ajuste a mercado de título disponível para venda	(284)	(284)	(739)	(284)	616	(739)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	(679)	(1.560)	(3.161)
Dividendos pagos a acionistas do Banco	(1.630)	(5.680)	(13.715)	(1.630)	(5.680)	(13.715)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(5.964)</b>	<b>(14.454)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>(6.624)</b>	<b>(17.615)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>639</b>	<b>668</b>	<b>152</b>	<b>975</b>	<b>1.890</b>	<b>(1.566)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	332	303	151	1.865	950	2.516
<b>Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre/exercício</b>	<b>971</b>	<b>971</b>	<b>303</b>	<b>2.840</b>	<b>2.840</b>	<b>950</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial na qual está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado com destaques para as atividades de gestão de recursos e de corretagem nas Bolsas de Valores e de Mercadorias e Futuros.

Em 5 de dezembro de 2011, o Banco Central do Brasil autorizou o Banco Máxima e a Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Máxima Corretora”) a realizar operações no mercado de câmbio. Em 12 de dezembro de 2011 a Máxima Corretora teve sua denominação alterada para Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (“Máxima CCTVM” ou “Corretora”).

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e 2011, o Banco levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros; e (j) As mudanças das Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09 não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras do Banco.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 25 de março de 2013.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **b. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

#### **c. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

##### ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### ***Títulos e valores mobiliários***

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)***

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do *hedge* pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global

de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de “swap” são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

***Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa***

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<b>Prazo de atraso</b>	<b>Classificação mínima da operação</b>
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

***Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo***

São apresentados pelo valor líquido de realização.

**d. Permanente**

***Investimentos***

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

***Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

***Diferido***

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

***Intangível***

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de *softwares* são reconhecidos como ativo intangível.

**e. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

***Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.

***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

**f. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda no Banco e controlada financeira é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco, a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 do CMN de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 do CMN de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pela Diretoria do Banco. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**h. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução nº 3.566 do CMN de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

**i. Estimativas contábeis**

A elaboração das informações financeiras trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

**4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas (“Grupo Máxima”) a seguir relacionadas:

	<u>Participação do Banco Máxima S.A.</u>		<u>Participação do Banco Máxima S.A.</u>	
	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
<b>Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)</b>	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. <b>(i)</b>	99,70%	-	99,20%	-
Maxpart Participações Ltda. <b>(ii)</b>	99,81%	-	99,76%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Maximainvest”) <b>(ii)</b>	-	99,81%	-	99,76%
FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	99,999%	-	99,999%	-
Máxima International LLP <b>(iii)</b>	99,995%	0,005%	99,995%	0,005%
Máxima Realty S.A. (“Realty”) <b>(iv)</b>	100,00%	-	-	-

**Conglomerado - Financeiro**

Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
--	---------	---	---------	---

- (i)** Em consonância com a 5ª, 7ª, 8ª e 9ª alterações contratuais da Máxima Asset Management Ltda. de 1º de julho, 1º de setembro, 31 de outubro e 7º de novembro de 2011, respectivamente, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,00% para 98,80% , de 98,80% para 98,70%, de 98,70% para 98,80% e de 98,80% para 99,20% resultante da aquisições de cotas pela saída de cotistas e transferência de cotas pela entrada de cotistas. A 6ª alteração contratual alterou o endereço da sede da sociedade.

Em consonância com a 12ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 6 de fevereiro de 2012, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,20% para 99,30% resultante da aquisição de cotas pela saída de cotistas. Em consonância com a 14ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 1º e 29 de junho de 2012, respectivamente, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,30% para 99,20% e depois para 99,30% resultante da venda e compra de cotas pela entrada e saída de cotista.

De acordo com a 16ª. alteração contratual de 31 de julho de 2012 da Máxima Asset Management Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,30% para 99,60% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.

De acordo com a 17ª. alteração contratual de 31 de outubro de 2012 da Máxima Asset Management Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,60% para 99,70% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.

- (ii)** A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda. (“Maxpart”). Em consonância com a 9ª. alteração contratual da Maxpart de 3 de janeiro de 2011 a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,58% para 99,74% resultante do aporte de capital pelo Banco Máxima S.A. de R\$ 3.502, com emissão de 1.629.942 cotas. Ainda durante o exercício



de 2011, a participação do Banco Máxima S.A., foi levemente alterada para 99,76% face as diversas alterações contratuais da Maxpart Participações Ltda. motivadas pela cessão e transferência de cotas para novos cotistas ou pela saída de cotistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2012, foi deliberado o aumento de capital da Maximainvest no valor de R\$ 900 com emissão de 214.797 novas ações. Em consequência o capital social foi elevado de R\$ 100 para R\$ 1.000.

Em consonância com a 19ª alteração contratual da Maxpart de 29 de junho de 2012, a participação do Banco Máxima foi alterada de 99,76% para 99,81% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.

De acordo com a 20ª. alteração contratual de 29 de junho de 2012 da Maxpart Participações Ltda. foi aprovada a redução do capital social em R\$ 1.200, passando de R\$ 6.128 para R\$ 4.928 dividido em 4.255.307 cotas.

De acordo com a 23ª. alteração contratual de 31 de agosto de 2012 da Maxpart Participações Ltda. Maxpart foi aprovada a redução do capital social em R\$ 2.000, passando por R\$ 4.928 para R\$ 2.928 dividido em 4.255.307 cotas.

De acordo com as 24ª. e 25ª. alterações contratuais da Maxpart Participações Ltda. ocorridas em 21 de setembro e 12 de novembro de 2012, respectivamente, a participação do Banco Máxima variou entre 99,84% e 99,81% resultante da entrada e saída de cotistas.

- (iii) A Máxima International LLP foi constituída em 4 de maio de 2010 tendo como sócios o Banco Máxima S.A. e a Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários. Em 14 e 18 de junho de 2010 foram efetuados os aportes para integralização do capital consignando a participação do Banco e da Corretora em 99,995% e 0,005%, respectivamente.
- (iv) Em Assembleia Geral de Cotistas de 25 de junho de 2012, foi aprovada a liquidação antecipada do Máxima I Fundo de Investimento em Participações. Em consequência a totalidade das ações da Máxima Realty S.A. foram transferidas para o Banco Máxima S.A, então cotista exclusivo do Fundo.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Conglomerado Financeiro são consolidadas apenas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas essas instituições financeiras e todas as suas controladas.

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes a participações dos acionistas minoritários.

- d. Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Notas Explicativas referem-se ao CONEF.

## 5 Disponibilidades

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Moeda nacional	697	303	1.309	325
Moeda estrangeira	274	-	1.531	625
	<u>971</u>	<u>303</u>	<u>2.840</u>	<u>950</u>

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### Composição e prazos

#### *Banco e consolidado*

	<u>Vencimentos</u>	<u>Total</u>	
	Até 360 dias	2012	2011
Aplicações em operações compromissadas	36.997	36.997	130.752

## 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>Banco</u>				<u>Consolidado</u>			
	2012		2011		2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos e valores mobiliários</b>								
<b>Títulos para negociação</b>	109.184	102.211	131.770	131.777	113.745	106.773	147.750	147.768
Livres	89.523	82.548	131.770	131.777	93.855	86.881	131.790	131.797
Títulos de renda fixa:	70.750	70.981	129.328	129.329	75.082	75.314	129.348	129.349
Letras Financeiras do Tesouro	29.046	29.048	31.641	31.642	33.371	33.374	31.661	31.662
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	-	3.578	3.578	-	-	3.578	3.578
Cotas de fundos (a)	26.209	26.438	80.212	80.212	26.209	26.438	80.212	80.212
Debêntures	15.495	15.495	13.897	13.897	15.495	15.495	13.897	13.897
Letras Imobiliárias	-	-	-	-	7	7	-	-

**Banco Máxima S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2012 e 2011*

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Valores mobiliários de renda variável: Ações de Cias. Abertas	18.773	11.567	2.442	2.448	18.773	11.567	2.442	2.448
Vinculados a compromissos de recompra: Letras Financeiras do Tesouro	4.010	4.010	-	-	4.010	4.010	-	-
Vinculados a prestação de garantias: Letras Financeiras do Tesouro	15.651	15.653	-	-	15.880	15.882	15.960	15.971
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>73.627</b>	<b>73.424</b>	<b>175.649</b>	<b>174.421</b>	<b>73.891</b>	<b>73.424</b>	<b>175.913</b>	<b>174.421</b>
Livres:	707	705	57.124	56.756	971	705	57.388	56.756
Notas do Tesouro Nacional - Série B	707	705	57.124	56.756	707	705	57.124	56.756
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
Vinculados a compromissos de recompra: Notas do Tesouro Nacional - Série B	72.920	72.719	105.208	104.473	72.920	72.719	105.208	104.473
Vinculados a prestação de garantias: Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	13.317	13.192	-	-	13.317	13.192
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Posição ativa:	3.278	1.813	2.370	2.370	5.279	1.813	4.371	2.370
Prêmio de opções a exercer - Ações	258	258	-	-	258	258	-	-
Prêmio de opções a exercer - Ativos financeiros (b)	3.020	1.555	2.370	2.370	5.021	1.555	4.371	2.370
<b>Total</b>	<b>186.089</b>	<b>177.448</b>	<b>309.789</b>	<b>308.568</b>	<b>192.915</b>	<b>182.010</b>	<b>328.034</b>	<b>324.559</b>
Ativo circulante		104.024		134.147		108.586		150.138
Ativo realizável a longo prazo		73.424		174.421		73.424		174.421
		<u>177.448</u>		<u>308.568</u>		<u>182.010</u>		<u>324.559</u>

- (a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado 2 em 31 de dezembro de 2012 e pela média dos valores de cotas negociados na CETIP para o fundo investido Máxima Corporativo Fundo de Investimento Imobiliário FII.
- (b) O valor de mercado de parte do prêmio de opções foi avaliado a zero por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção no Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sob os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco.

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
Instrumentos financeiros derivativos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição passiva:								
Prêmios de Opções Lançadas - Ações	1.213	1.213	1.991	1.991	1.213	1.213	1.991	1.991
Prêmios de Opções Lançadas - Ativos financeiros	<u>1.755</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.755</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>2.968</u>	<u>2.436</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>	<u>2.968</u>	<u>2.436</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>
Passivo circulante		<u>2.436</u>		<u>1.991</u>		<u>2.436</u>		<u>1.991</u>

### Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	2.265	-	2.265	-
Sem vencimento	44.982	38.005	82.654	82.660	44.982	38.005	82.654	82.660
Até 3 meses	2.903	1.383	3.598	3.598	2.910	1.391	3.598	3.598
De 3 a 12 meses	15.939	16.369	2.370	2.370	20.491	20.492	2.370	2.370
De 1 a 3 anos (b)	122.265	121.691	183.633	182.404	122.265	122.122	199.613	198.395
De 3 a 5 anos (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.534</u>	<u>37.536</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.534</u>	<u>37.536</u>
<b>Total</b>	<u>186.089</u>	<u>177.448</u>	<u>309.789</u>	<u>308.568</u>	<u>192.913</u>	<u>182.010</u>	<u>328.034</u>	<u>324.559</u>
Posição passiva:								
Até 3 meses	2.668	2.071	-	-	2.668	2.071	-	-
De 3 a 12 meses	<u>300</u>	<u>365</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>	<u>300</u>	<u>365</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>
<b>Total</b>	<u>2.968</u>	<u>2.436</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>	<u>2.968</u>	<u>2.436</u>	<u>1.991</u>	<u>1.991</u>

- (b) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

## 8 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (“*hedge*”) podem ser contratadas de forma global,

correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco e suas subsidiárias em determinados mercados ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de *swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Mercado de futuros:				
Posição vendida:				
Taxa de juros	466	1.908	466	1.908
Mercado de opções:				
Posição comprada:				
Compra de opções de compra de ativos financeiros	1.589	16.804	26.611	42.046
Compra de opções de compra de ações	13.195	-	13.195	-
	14.784	16.804	39.806	42.046
Posição vendida:				
Venda de opções de compra de ativos financeiros	431	16.804	23.572	39.946
Venda de opções de compra de ações	13.195	-	13.195	-
	13.626	16.804	36.767	39.946

**Segregação dos contratos de futuros, termo, de opções e de swap:**

<b>Banco</b>	<b>Vencidos</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>	
						<b>2012</b>	<b>2011</b>
Posição comprada:							
Opções	-	14.378	406	-	-	14.784	16.804
Posição vendida:							
Futuros	-	-	466	-	-	466	1.908
Opções	-	13.298	328	-	-	13.626	16.804

<b>Consolidado</b>	<b>Vencidos</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>	
						<b>2012</b>	<b>2011</b>
Posição comprada:							
Opções	25.023	14.377	406	-	-	39.806	42.046
Posição vendida:							
Futuros	-	-	466	-	-	466	1.908
Opções	23.141	13.298	328	-	-	36.767	39.946

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	<b>Banco</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>2012</b>	<b>2011</b>		<b>2012</b>	<b>2011</b>	
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Contratos de futuros	(4)	51	84	(4)	38	48
Contratos de opções	4.272	6.179	(232)	4.272	6.175	(2.116)
Contratos de <i>swap</i>	-	-	428	-	-	444
<b>Total</b>	<b>4.268</b>	<b>6.230</b>	<b>280</b>	<b>4.268</b>	<b>6.213</b>	<b>(1.624)</b>

## 9 Operações de crédito

### Banco e consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2012	2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado:											
Indústria	-	-	379	-	-	4.785	411	-	1.809	7.384	17.807
Intermediários financeiros	-	8.910	-	906	-	-	-	-	-	9.816	16.857
Comércio	-	-	-	7.497	-	-	-	-	-	7.497	8.566
Outros serviços	16.996	18.205	37.090	6.395	-	-	-	-	-	78.686	22.176
Crédito Imobiliário	22.020	23.385	5.725	159	561	-	289	-	37	52.176	55.316
Inc. Empreend. Imobiliários	-	29.165	6.634	5.739	-	-	-	-	-	41.538	30.883
Pessoas físicas - Conta Garantida	1.644	2.419	2.189	-	-	-	-	-	-	6.252	16.061
Pessoas físicas - Crédito consignado	-	864	168	66	22	17	6	12	59	1.214	5.202
<b>Total</b>	<b>40.660</b>	<b>82.948</b>	<b>52.185</b>	<b>20.762</b>	<b>583</b>	<b>4.802</b>	<b>706</b>	<b>12</b>	<b>1.905</b>	<b>204.563</b>	<b>172.868</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	0	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	-	(415)	(522)	(623)	(58)	(1.441)	(353)	(8)	(1.905)	(5.325)	(4.648)
<b>Saldo líquido</b>	<b>40.660</b>	<b>82.533</b>	<b>51.663</b>	<b>20.139</b>	<b>525</b>	<b>3.362</b>	<b>353</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>199.238</b>	<b>168.220</b>

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada na conta “Direitos a receber de operações de venda ou transferência de ativo” no grupo “Outros créditos” no montante de R\$ 12.251 e a provisão correspondente de R\$ 106 (vide Nota Explicativa nº 11). Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2012	2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Crédito Imobiliário	-	9.187	1.576	1.488	-	-	-	-	-	12.251	-
Total	-	9.187	1.576	1.488	-	-	-	-	-	12.251	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	0	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	-	(46)	(16)	(44)	-	-	-	-	-	(106)	-
Saldo líquido	-	9.141	1.560	1.444	-	-	-	-	-	12.145	-



### Composição da carteira por faixa de vencimento

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Créditos vencidos:		
A partir de 15 dias	<u>3.780</u>	<u>9.304</u>
Créditos a vencer:		
Até 3 meses	25.215	15.434
3 a 12 meses	65.824	55.753
1 a 3 anos	78.417	70.599
3 a 5 anos	32.035	18.559
5 a 15 anos	11.533	3.219
Acima de 15 anos	<u>10</u>	<u>-</u>
	<u>213.034</u>	<u>163.564</u>
	<u><u>216.814</u></u>	<u><u>172.868</u></u>

Durante o exercício de 2012 foi recuperado o montante de R\$ 716 (2011 - R\$ 256) no Banco e R\$ 887 (2011 - R\$ 692) no Consolidado. O Banco renegociou 2 contratos em 2012 no valor de R\$ 7.085. Em Banco 2011 foram renegociados 12 contratos no valor de R\$ 7.170.

No exercício de 2012 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 4.865 (2011 - R\$ 9.285).

### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco mantém provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 502 (2011: R\$ 690). Essa provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica “Devedores diversos” (vide Nota Explicativa nº 11). Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possuía créditos em coobrigação no montante de R\$ 3.367 (2011: R\$ 8.298).

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Carteira ativa</b>		
Saldo inicial em 1º de janeiro	4.648	8.008
Constituições/(reversões)	5.542	5.925
Baixas para prejuízo	<u>(4.865)</u>	<u>(9.285)</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u><u>5.325</u></u>	<u><u>4.648</u></u>
<b>Carteira cedida com coobrigação</b>		
Saldo inicial em 1º de janeiro	690	656
Constituições/(reversões)	<u>(188)</u>	<u>34</u>
Saldo final em 31 de dezembro (incluído em outras obrigações - Nota Explicativa nº 11)	<u><u>502</u></u>	<u><u>690</u></u>

### Operações com cessão de créditos

Durante o exercício, o Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	2012			2011		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	10.000	10.000	-	69.113	69.113	-

## 10 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Caixas de registro e liquidação	-	-	-	8.521	-	-	594	7.632
Devedores/Credores por liquidação pendente	587	-	3.112	118	-	2.359	6.662	7.488
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	-	-	-	-	1
Totais	<u>587</u>	<u>-</u>	<u>3.112</u>	<u>8.639</u>	<u>-</u>	<u>2.359</u>	<u>7.256</u>	<u>15.121</u>

## 11 Outros créditos e outras obrigações - Diversos

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Outros créditos</b>				
Adiantamentos e antecipações diversas	193	67	1.074	219
Títulos e créditos a receber	-	-	1.122	151
Outros créditos a receber	-	-	-	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	298	794	298	794
Direitos a receber por venda ou transf. de ativos (Nota Explicativa nº 9)	12.251	-	12.251	-
Depósitos por caução	-	-	3.364	-
Garantia de aluguel	-	-	1.871	-
Recebíveis pela venda de bens (a)	-	-	15.700	-
Recebíveis pela venda de direitos (b)	9.183	-	9.183	-
Outros	<u>519</u>	<u>260</u>	<u>744</u>	<u>299</u>
Total	<u>22.444</u>	<u>1.121</u>	<u>45.607</u>	<u>1.611</u>
<b>Outras obrigações</b>				
Despesas de pessoal a pagar	452	338	638	670
Outras despesas administrativas a pagar	339	583	789	989
Operações de crédito a liquidar	39	-	39	-
Repasses a liquidar	-	611	-	396
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota Explicativa nº 9)	502	690	502	690
Investimento FC-Promotora (Nota Explicativa nº 12)	52	53	-	-

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Autuações a pagar	-	372	-	372
Depósitos e recebimentos a identificar	160	137	208	520
Outros	46	550	82	340
<b>Total</b>	<b>1.590</b>	<b>3.334</b>	<b>2.258</b>	<b>3.977</b>

- (a) O saldo a receber decorre de duas transações de venda de compromissos de dação em pagamento de dois pavimentos em imóvel comercial, realizadas em junho de 2012. Os termos de recebimento dessas vendas foram de (a) recebimento a vista de R\$ 2.000 e parcelamento do saldo de R\$ 7.000 em 60 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA mais 6% a.a. e (b) recebimento a vista de R\$ 500 e parcelamento do saldo de R\$ 8.000 em 5 parcelas anuais corrigidas pelo IPCA. Essa transação gerou um ganho de R\$ 7.500, obtido pela Máxima Realty S.A., o qual foi registrado em “resultado de participação em controladas” no Banco e em “outras receitas operacionais” no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2012, não há parcelas vencidas e o saldo a receber no circulante e não circulante é de R\$ 744 e R\$ 14.956, respectivamente.
- (b) O saldo a receber refere-se à venda de duas opções de subscrição de capital de companhias fechadas que possuem como atividade econômica principal a incorporação de empreendimentos imobiliários. Tais opções foram adquiridas, sem custo, pela controlada Maxima Realty S.A. que, posteriormente, cedeu tais direitos ao Banco sem custo. O Banco alienou essas opções como segue: (a) em outubro de 2012 alienou uma opção de subscrição de capital pelo valor total de R\$ 5.500 com parcelamento de R\$ 4.000 com vencimento em 23 de outubro de 2013 e R\$ 1.500 em 24 de abril de 2015, valores corrigidos pelo IPCA, em ambos os casos esses vencimentos podem ser antecipados dependendo do avanço do projeto imobiliário; e (b) em dezembro de 2012 alienou a outra opção de subscrição de capital pelo valor total de R\$ 4.000 com recebimento a vista de R\$ 350 e o restante no valor de R\$ 3.650 com vencimento em 14 de fevereiro de 2014, sendo esse valor corrigido pelo CDI. Essas duas transações geraram um ganho de R\$9.500, registrado em “outras receitas operacionais”. Em 31 de dezembro de 2012, não há parcelas vencidas e o saldo a receber no circulante e não circulante é de R\$ 4.033 e R\$ 5.150, respectivamente.

## 12 Investimentos - Participações em controladas

	<b>Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>Máxima Asset Management Ltda.</b>	<b>Maxpart Participações Ltda.</b>	<b>FC-Max Promotora de Vendas Ltda.</b>	<b>Máxima Realty S.A.</b>	<b>Máxima International LLP</b>	<b>Total</b>
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	4.255.307	100.000	36.350.10	2.000.000	
Participação direta	100,00%	99,70%	99,81%	99,999%	100,00%	99,995%	
Capital social	33.294	500	2.928	100	15.100	2	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012	30.797	1.030	2.546	(52)	21.562	457	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011	33.588	2.459	7.239	(53)	-	601	
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício de 2012	(2.791)	(38)	(1.091)	1	6.669	(224)	
Lucro líquido/(prejuízo) exercício de 2011	(603)	4.494	(560)	28	-	256	
Valor contábil dos investimentos em:							
31 de dezembro de 2012	30.797	1.026	2.541	(52)	21.562	457	56.331
31 de dezembro de 2011	33.588	2.439	7.001	(53)	-	601	43.576
Resultado de participações em controladas:							
2º semestre de 2012	(2.008)	(832)	(721)	9	682	103	(2.767)
Exercício de 2012	(2.791)	(1.414)	(1.260)	1	7.093	(144)	1.485
Exercício de 2011	(603)	2.769	(1.978)	28	-	661	877

- (a) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$ 1.376 no exercício de 2012 (2011: R\$ 1.725), decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.
- (b) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart Participações Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$ 169 (2011: R\$ 1.418) é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.
- (c) Em consonância com a 12ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 6 de fevereiro de 2012, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,20% para 99,30% resultante da aquisição de cotas pela saída de cotistas. Em consonância com a 14ª. e 15ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 1º e 29 de junho de 2012, respectivamente, a participação do Banco foi alterada de 99,30% para 99,20% e depois para 99,30% resultante da venda e compra de cotas pela entrada e saída de cotista.
- (d) De acordo com a 20ª. alteração contratual de 29 de junho de 2012 da Maxpart Participações Ltda. foi aprovada a redução do capital social em R\$ 1.200, passando de R\$ 6.128 para R\$ 4.928 dividido em 4.255.307 cotas.
- (e) Em consonância com a 19ª alteração contratual da Maxpart de 29 de junho de 2012, a participação do Banco Máxima foi alterada de 99,76% para 99,81% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.
- (f) Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2012, foi deliberado o aumento de capital da Maximainvest no valor de R\$ 900 com emissão de 214.797 novas ações. Em consequência o capital social foi elevado de R\$ 100 para R\$ 1.000.
- (g) Em Assembleia Geral de Cotistas de 25 de junho de 2012, foi aprovada a liquidação antecipada do Máxima I Fundo de Investimento em Participações. Em consequência a totalidade das ações da Máxima Realty S.A. foram transferidas para o Banco Máxima S.A, então cotista exclusivo do Fundo.
- (h) De acordo com a 16ª. alteração contratual de 31 de julho de 2012 da Máxima Asset Management Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,30% para 99,60% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.
- (i) De acordo com a 23ª. alteração contratual de 31 de agosto de 2012 da Maxpart Participações Ltda. foi aprovada a redução do capital social em R\$ 2.000, passando de R\$ 4.928 para R\$ 2.928 dividido em 4.255.307 cotas.
- (j) De acordo com a 17ª. alteração contratual de 31 de outubro de 2012 da Máxima Asset Management Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,60% para 99,70% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.
- (k) De acordo com a 25ª. alteração contratual de 12 de novembro de 2012 da Maxpart Participações Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,84% para 99,81% resultante da venda de cotas pela entrada de cotista.

### 13 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 31 de dezembro de 2012, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

	Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		LCI	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco e Consolidado	Banco	Consolidado
<b>Faixa de vencimento</b>							
Até 3 meses	12.200	12.200	2.600	-	35.381	50.181	47.581
De 3 a 12 meses	43.175	42.802	-	-	38.616	81.791	81.418
Acima de 12 meses	188.502	185.787	19.820	-	-	208.322	185.787
Total em 31 de dezembro de 2012	<u>243.877</u>	<u>240.789</u>	<u>22.420</u>	<u>-</u>	<u>73.997</u>	<u>340.294</u>	<u>314.786</u>
Total em 31 de dezembro de 2011	<u>272.679</u>	<u>266.693</u>	<u>24.342</u>	<u>5.014</u>	<u>87.365</u>	<u>384.386</u>	<u>359.072</u>

### 14 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

Banco e Consolidado	2012	2011
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	4.002	-
Notas do Tesouro Nacional	72.019	103.759
Recompras a liquidar - Carteira de terceiros:		
Letras Financeiras do Tesouro	34.998	-
Letras do Tesouro Nacional	-	128.052
	<u>111.019</u>	<u>231.811</u>

### 15 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

#### i. Banco

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
Prejuízos fiscais	7.041	2.440	(2.703)	6.778
Base negativa da contribuição social	4.153	1.464	(1.121)	4.496
Diferenças temporárias	<u>10.067</u>	<u>10.350</u>	<u>(5.562)</u>	<u>14.855</u>
	<u>21.261</u>	<u>14.254</u>	<u>(9.386)</u>	<u>26.129</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>10</u>	<u>714</u>	<u>(724)</u>	<u>-</u>

**ii. Consolidado**

	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2011</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2012</b>
Prejuízos fiscais	7.526	3.633	(2.703)	8.456
Base negativa da contribuição social	4.274	2.180	(1.622)	4.832
Diferenças temporárias	11.331	9.689	(4.498)	16.522
	<u>23.131</u>	<u>15.502</u>	<u>(8.823)</u>	<u>29.810</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>10</u>	<u>689</u>	<u>(699)</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.

**b. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social**

**i. Banco**

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		<b>Total</b>
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	
2013	-	-	27	16	43
2014	-	-	107	64	171
2015	2.029	1.217	-	-	3.246
2016	-	-	276	166	442
2017	-	-	511	307	818
2018	-	-	653	392	1.045
2019	-	-	950	569	1.519
2020	-	-	1.334	800	2.134
2021	-	-	2.524	1.515	4.039
2022	7.712	4.397	397	166	12.672
Total de 31 de dezembro de 2012	<u>9.741</u>	<u>5.614</u>	<u>6.779</u>	<u>3.995</u>	<u>26.129</u>
Total em 31 de dezembro de 2011	<u>6.436</u>	<u>3.631</u>	<u>7.041</u>	<u>4.153</u>	<u>21.261</u>

**ii. Consolidado**

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		<u>Total</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	
2013	-	-	97	58	155
2014	-	-	217	130	347
2015	2.029	1.217	142	85	3.473
2016	-	-	476	250	726
2017	-	-	667	401	1.068
2018	-	-	827	497	1.324
2019	-	-	1.162	693	1.855
2020	-	-	1.574	988	2.562
2021	-	-	2.891	1.562	4.453
2022	8.631	4.645	405	166	13.847
Total de 31 de dezembro de 2012	<u>10.660</u>	<u>5.862</u>	<u>8.458</u>	<u>4.830</u>	<u>29.810</u>
Total em 31 de dezembro de 2011	<u>7.415</u>	<u>3.916</u>	<u>7.526</u>	<u>4.274</u>	<u>23.131</u>

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 13.845 (2011 - R\$ 13.588) no Banco e R\$ 15.973 (2011 - R\$ 14.973) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A.

**c. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	<u>Banco</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2011</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(88)	(9.192)	(6.316)	(1.004)	(8.194)	(2.382)
Participações de funcionários nos resultados	-	(434)	(485)	-	(434)	(485)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (b)	(88)	(9.626)	(6.801)	(1.004)	(8.628)	(2.867)
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	35	3.850	2.720	402	3.451	1.146
Efeitos tributários das adições e exclusões:						
Resultado de participações em controladas	(1.107)	594	351	(269)	(96)	-
Dividendos recebidos e a receber	-	-	10.052	-	-	10.052
Outros	(102)	(113)	(293)	(101)	(107)	(176)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	-	-	-	(292)	964	1.008
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período (a)	<u>(1.174)</u>	<u>4.331</u>	<u>12.830</u>	<u>(260)</u>	<u>4.212</u>	<u>12.031</u>



## 16 Transações relevantes com partes relacionadas

	2012		2011	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Banco Máxima S.A.</b>				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
Depósitos à vista	(2.093)	-	(93)	-
Depósitos interfinanceiros	(22.420)	-	(19.327)	-
Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	-	-	(2.359)	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(1.480)	-	(2.971)
Máxima Asset Management Ltda.:				
Depósitos à vista	(93)	-	(127)	-
Depósitos a prazo	(722)	-	(2.015)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(123)	-	(618)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
Depósitos à vista	(9)	-	(25)	-
Depósitos a prazo	(238)	-	(450)	-
Recuperações de créditos	(1)	-	(20)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(27)	-	(214)
Maxpart Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	(13)	-	(2.326)	-
Depósitos a prazo	(371)	-	(3.521)	-
Despesas de depósito a prazo	-	(226)	-	(327)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
Depósitos à vista	(19)	-	(28)	-
Despesas de origemação de créditos consignados	-	-	-	(1.130)
Despesas de prestação de serviços	-	(750)	-	-
Máxima Realty S.A.: (a)				
Depósitos à vista	(7)	-	-	-
Depósitos à prazo	(1.757)	-	-	-
Despesas de depósitos à prazo	-	(462)	-	-

- (a) A Máxima Realty S.A. cedeu seus direitos de subscrição em ações de companhias fechadas ao Banco Máxima S.A. (vide Nota Explicativa nº 11).
- (b) Durante o exercício foram pagos R\$ 406 (2011 - R\$ 960), no Banco e R\$ 2.418 (2011 - R\$ 2.766), no Consolidado, a título de honorários da Diretoria.

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro 2012 e 2011 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

**b. Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

**c. Reserva para expansão**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 5.680 (2011: R\$ 13.715).

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o exercício de 2012 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 5.680 sobre lucros de exercício anterior (2011: R\$ 13.715).

## 18 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

**Consolidado operacional**

	<u>31/12/2012</u>		
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem</b>
Basiléia total	43.978	54.270	10.291
Imobilização (a)	27.404	27.942	(538)
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

**Consolidado Econômico-Financeiro**

	<u>31/12/2012</u>		
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem</b>
Basiléia total	44.822	54.818	9.996
Imobilização	27.409	18.755	8.654
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

- (a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido. A insuficiência decorre da aquisição da Máxima Realty S.A., empresa não financeira, pelo Banco em 25 de junho de 2012. A Administração do Banco Máxima está envidando esforços visando estabelecer o enquadramento.

## 19 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscais e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladas constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabilizam contas a pagar para as obrigações legais.

**a. Contingências passivas não contabilizadas**

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 20.200 (2011: R\$ 18.544) no Banco e R\$ 24.731 (2011: R\$ 23.194) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

**b. Composição e movimentação das provisões**

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo estão assim demonstrados:

<b>Banco</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>
Processos trabalhistas:					
Provisões	317	-	-	-	317
Depósitos	155	7	-	-	162
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	805	-	-	-	805
Depósitos	1.423	-	-	-	1.423
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>
Processos trabalhistas:					
Provisões	317	-	-	-	317
Depósitos	171	19	-	-	190
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	1.144	-	-	-	1.144
Depósitos	2.287	-	-	-	2.287

**c. Passivos por obrigação legal**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no exercício foi conforme se segue:

<b>Banco</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	2.890	-	-	-	2.890
Depósitos	3.066	-	-	-	3.066
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	5.397	-	-	(301)	5.096
Depósitos	5.389	-	-	-	5.389

## 20 Outras informações

- Não havia garantias prestadas a terceiros em 31 de dezembro de 2012, incluindo fianças (2011 - R\$ 3.780).
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2012, totalizavam R\$ 123.725 (2011- R\$ 58.347).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2012, totalizavam R\$ 240.174 (2011 - R\$ 803.548).
- De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinado à participação de funcionários nos lucros, o montante de R\$ 434 no Banco e no consolidado (2011 - R\$ 485).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

\*        \*        \*

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio  
 Contador CRC-RJ-081.135/O-7